

Educação/Educação Ambiental

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL REALIZADA NO ENCONTRO DOS RIOS ITAPECURU E ALPERCATAS NO MUNICÍPIO DE COLINAS – MA.

Gerlane Nanncy Alencar dos Santos (email: gerlane-hta@hotmail.com)

Anny Karolyny Oliveira Portela,

Letícia Siqueira Pereira,

Romário Salazar Araújo

Taís Tatiane Silva Teixeira

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão IFMA – Campus Codó

Francisca Inalda Oliveira Santos

Orientador(a) Professora de Geografia do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Codó.

INTRODUÇÃO

A sensibilização ambiental é uma das etapas mais importantes da EA atualmente no ambiente escolar, pois é um momento em que os alunos poderão entrar em contato com a temática ambiental e as principais discussões que estão sendo realizadas por meio de inúmeros estudos relacionados aos questionamentos de ordem global, regional e local interligando com a práxis ambiental, necessária nos dias atuais.

Segundo Sato (2003:17) a educação ambiental afirma valores e ações que contribuem para a transformação humana e social e para a preservação ecológica, além disso, estimula a formação de sociedades socialmente justas e ecologicamente equilibradas, que conservam entre si relação de interdependência e diversidade.

O referido trabalho trata-se de uma prática de ensino-aprendizagem realizada durante uma visita de estudo interdisciplinar envolvendo disciplinas técnicas e do nível médio do curso Agropecuária do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão/ Campus Codó ao município de Colinas-MA, onde está localizado o encontro dos rios Itapecuru e Alpercatas. O primeiro rio citado possui importância a nível de estado, pois é um dos maiores do estado do Maranhão e alvo de algumas pesquisas com relação ao processo de degradação e descaracterização ambiental. Atualmente pesquisadores deste instituto, de várias áreas estão se dedicando a projetos de pesquisas sobre o mesmo, com o intuito de compreender as inúmeras consequências das mais diversas atividades antrópicas desenvolvidas no seu curso e propor alternativas que minimizem este processo.

As viagens de estudo para os alunos do Curso Técnico em Agropecuária têm o intuito de permitir o contato dos discentes com experiências ligadas à agropecuária em outros municípios maranhenses. No entanto, outras temáticas como a de cunho ambiental precisam ser enfatizadas

para que os mesmos construam senso crítico acerca do tema conhecendo os exemplos do próprio estado em que vivem. O objetivo desta atividade “Visita de Estudo”, para a disciplina Geografia foi analisar a importância dos recursos hídricos para a sociedade e obter diferentes tipos de informações sobre a temática, propondo uma visão de educação ambiental para os discentes, neste caso alunos do ensino Médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Codó.

Conforme Maturana&Rezepka:

“a tarefa da educação é formar seres humanos para o presente, para qualquer presente, seres nos quais qualquer outro ser humano possa confiar e respeitar, seres capazes de pensar tudo e fazer tudo o que é preciso como um ato responsável a partir de sua consciência social”. (MATURANA & REZEPKA 2001 apudSoares s/d)

Baseado nesse pressuposto a relevância desta atividade de sensibilização ambiental para os discentes envolvidos foi aliar o conhecimento científico, com a construção de uma consciência de valores, ética ambiental envolvendo o respeito aos seres humanos e aos recursos naturais existentes, tanto em escala global como local.

MÉTODOS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cidade de Colinas está localizada no sudeste do Maranhão, entre as coordenadas geográficas, 06°01'33" S e 44°14'57" W. Está a cerca de 140 metros acima do nível do mar, na subdivisão em microrregiões: Alto Itapecuru. É também considerada pólo desta subdivisão, possuindo, portanto relevância política dentro do estado do Maranhão no qual está inserida.

Esta cidade é considerada “Princesinha do Maranhão” e possui uma população de 36.787 habitantes de acordo com o censo 2007 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. É banhada pelos rios Alpercatas e Itapecuru e está distante 437 km de São Luís capital do estado do Maranhão. Além disso, possui uma malha rodoviária composta pelas rodovias BR 135, MA 132 e MA 370.

Dentre os vários atrativos turísticos deste município destacam-se os balneários: Maresia, Bambú, Cambirimba, Parque José Maria Lima, Avenida Beira Rio, Pousada Náutica, Piquete (local citado por estudiosos onde ocorreu um dos confrontos da Balaiada).

Além desses atrativos a referida cidade possui inúmeras cavernas e abrigos de pedra onde foram encontrados resquícios das pegadas pré-históricas dos povos indígenas coletores e caçadores que povoaram o local há milênios. Neste caso destaca-se a importância dos estudos arqueológicos.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi escolhida tendo como base a educação ambiental, que sempre considera o ambiente imediato, relacionado a exemplos de problemas ambientais atualizados. Nesta etapa de primordial importância foram realizadas observações *in loco* do encontro dos rios Itapecuru e Alpercatas. Além disso, foram realizadas algumas palestras na área do encontro dos rios, tendo em vista que o mesmo se tornou um balneário como atrativo turístico da cidade. Nas palestras realizadas alguns termos técnicos foram enfatizados para atingir

realmente o caráter científico ressaltando o estudo das bacias hidrográficas e suas características, regime hidrológico, importância dos recursos hídricos, potencialidades energéticas, políticas públicas e legislação ambiental.

Além disso, várias disciplinas promoveram a interdisciplinaridade nesta atividade, tais como: Geografia, Conservação e Uso do Manejo Adequado do Solo e da Água (CUMASA), Climatologia e Olericultura. Tendo com maior enfoque as disciplinas Climatologia, Geografia e CUMASA.

Quanto aos equipamentos utilizados neste trabalho, foi disponibilizado o uso de máquinas fotográficas, com o objetivo de registrar imagens dos elementos naturais e antropizados do local, como por exemplo: leito do rio, a vegetação existente no local, a infraestrutura do ponto turístico visitado, etc.

Para Sato (2003: 18), é preciso abandonar os métodos tradicionais assumindo que a função da escola não é impor a ideologia da classe dominante nem negar seu papel de transformação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo D'Agostini e Cunha (2007:123) o estudo de microbacias hidrográficas facilita a distinção de significado ambiental de nossa presença no meio. Portanto, ao realizar a atividade de sensibilização ambiental tendo como foco os recursos hídricos existentes no próprio estado em que os alunos residem, essa visão tende a facilitar a interiorização de um conjunto de saberes locais que frequentemente não estão registrados em livros didáticos, possibilitando o desenvolvimento de uma visão crítica e valorativa dos próprios recursos.

No caso da atividade realizada, foi possibilitada uma aproximação do conhecimento teórico com a práxis, onde fora enfatizado através da sensibilização ambiental em ambientes naturais (recursos hídricos) e antropizados a importância destes a nível global e principalmente local.

CONCLUSÕES

Ao propor como objetivo desta atividade analisar a importância dos recursos hídricos para a sociedade e obter diferentes tipos de informações sobre a temática, propondo uma visão de educação ambiental para os discentes, foi possível observar o real interesse que a temática ambiental estabelece a partir da análise do local. Atualmente as escolas precisam está apontado direções em que a ética ambiental seja o foco, promovendo discussões e reflexões tendo base a sensibilização ambiental e posteriormente a formação de uma consciência ambiental crítica e politizada quanto ao modelo econômico vigente e as principais questões atreladas a tal modelo.

Instituição de fomento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Codó.

Prática de ensino-aprendizagem

Palavras-chave:

Educação Ambiental (EA)

Sensibilização Ambiental

Itapecuru e Alpercatas

Referências Bibliográficas

ATLAS DO MARANHÃO. Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Laboratório de Geoprocessamento – UEMA. São Luís: GEPLAN, 2002.

D'AGOSTINI, L.R.; CUNHA, A.P.P. **Ambiente.** – Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental.** – São Paulo: Cortez, 2004.

RIOS, L. **Geografia do Maranhão.** 4 ed.rev.atual. São Luís: Central dos Livros, 2005.

SATO, M. **Educação Ambiental.** São Carlos, Rima, 2003.

SOARES, A. M. Det al. **Educação Ambiental: construindo metodologias e práticas participativas.** Disponível em http://www.anppas.org.br/encontro_anual/.../ana_maria_dantas.pdf. Acesso: 20 abril 2011.